



XI Congresso Internacional Matéria-Prima

Agir e Interagir na Educação Artística, hoje

Dia 1 - Sexta-feira, 25 de outubro de 2024

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa

Título do *Workshop*: Um “Desenho-cego” para a liberdade: da prisão ao museu

Autores: Ana Lanita & Francisco Rubio

Datas e Local: 25 de outubro, 14:30, Faculdade de Belas Artes, Sala 4.12

Descrição: *Como será estar numa prisão política através do desenho? Como de lá sair e comunicar com os outros, em isolamento e sem ver?*

À semelhança dos presos políticos de Peniche, tentaremos libertar-nos da “prisão” com os próprios meios: a consciência e o corpo.

Ora desenhadores (guardas) ora modelos (presos), vamos experienciar *estar* e *sair* de uma prisão comunicando com os outros. Evocamos a memória no espaço, o som marca o tempo. Muito além de criar imagens, iremo-nos descobrir sem ver – ensaiar um ‘Desenho-cego’.

Número de participantes: 5-10

Observações: Aconselha-se às/aos participantes trazerem roupa larga e confortável e meias (não será usado calçado).

Título do *Workshop*: *O que é a Liberdade? Oficina de pensamento e expressão artística*

Autores: Sílvia Moreira e Mário Rainha Campos

Datas e Local: 25 de outubro, 14:30, Faculdade de Belas Artes, Sala 4.14

Descrição: Propomos neste encontro partilhar o projeto artístico-educativo “O que é a Liberdade?”, um projeto de educação para a paz e de reflexão sobre o conceito de liberdade, através de oficinas de pensamento e expressão artística. Tem sido desenvolvido no âmbito das Comemorações dos 50 anos do 25 de abril, com crianças a partir dos 7 anos e jovens do ensino básico ao secundário. Ao longo dos meses de abril de 2022, 2023 e 2024 foram



realizadas três edições deste projeto, perfazendo um total de 31 oficinas e cerca de 500 participantes. Iremos ainda realizar mais duas edições, em 2025 e 2026.

Este projeto visa refletir sobre o que é a Liberdade através do debate, da leitura da obra de arte e da experimentação artística. Estimula a participação e o direito à opinião, assim como o respeito pela opinião dos outros; dá a conhecer diversos entendimentos sobre este conceito relevando a sua importância na vida de cada um e em sociedade. Na componente plástica, cada participante faz a sua representação de Liberdade num postal Pop-up, que fará parte de um futuro objeto-livro que compilará os trabalhos feitos em todas as edições. Pensar a Liberdade, individual e coletiva, estimula o exercício da cidadania e promove uma cultura de paz.

Número de participantes: 25 participantes

Observações: vamos propor aos participantes que ofereçam os seus trabalhos ao projeto, para que estes possam ser incluídos no futuro livro-objeto que compilará os Pop-up de todas as edições.



Dia 2 - Sábado, 26 de outubro de 2024

Universidade Lusófona, Centro Universitário de Lisboa

Título do Workshop: Explorando os materiais Viarco

Autores: Fábrica Viarco

Datas e Local: 26 de outubro, 12:00, Universidade Lusófona, sala Z.03

Descrição: Neste workshop experimentam-se vários materiais da famosa marca de lápis portuguesa, Viarco.

Número de participantes: até 15

Observações:

Título do Workshop: A Natureza das Coisas. O Azul na Natureza

Autores: Ana do Canto e Sara Velasco

Datas e Local: 26 de outubro, 14:30, Universidade Lusófona, sala Z.03

Descrição: *A Natureza das Coisas* é um projeto que compreende um conjunto de ações pedagógicas, cujas tarefas são idealizadas a partir da descoberta e aprendizagem dos elementos do mundo natural. Apresenta um conjunto de recursos educativos para a promoção de ambientes estimulantes em contexto escolar — promovendo a transdisciplinaridade das componentes curriculares.

Número de participantes: até 20

Observações:

Título do Workshop: Lugar Livro: Desdobramento em movimento

Autores: Ana Serra Rocha

Datas e Local: 26 de outubro, 16:30, Universidade Lusófona, Espaço Delli

Descrição: Folhas, dobras, recortes, vincos, rasgos são conhecidos como necessários para a construção de um livro. E se o livro se for sendo cortando à medida que se vai sentindo, pensando, conversando, construindo essa ação de fazer Livro?



Neste tempo Lugar Livro espera-nos para um movimento de um gesto da dúvida de fazendo e desfazendo despertando para dicotomias de verso/verso. Um caminho desenvolvido em co-autoria para possibilidade de partilhas em torno de inspirações que remetem para um contexto educativo.

Número de participantes: 12 a 16

Observações:

Título do Workshop: Da Colagem à Inteligência Artificial

Autores: Ana-Vanêssa Lucena

Datas e Local: 26 de outubro, 16:30, Universidade Lusófona, sala Z.03

Descrição: Compartilhar convosco a minha experiência com os futuros docentes de uma escola pedagógica, da utilização de um modelo de criação de imagens digitais a partir de descrições textuais. O objetivo é explorar a utilização de sugestões artísticas como ferramentas para estimular a criação visual de cada um e abordar determinadas noções artísticas.

Proponho começar o workshop com a apresentação do trabalho produzido pelos estudantes e uma comparação com os exercícios de colagens com tesoura e papel. Em seguida, trabalhar em conjunto com o público para criar uma imagem a partir de uma descrição textual. Imagem digital ou papel.

O workshop começa pela apresentação dos trabalhos dos meus estudantes. Um primeiro exercício de comparação entre essas produções e descrições de textos. Continuamos com a produção de novas imagens utilizando colagens e dispositivo eletrônicos. Para terminar comparamos as produções. Um diálogo entre o “virtual” e o “concreto”.

Número de participantes: 10

Observações: Nos dois momentos o trabalho no atelier consiste de ver à transformação de um texto em imagem utilizando a colagem papel ou a imagem virtual. Confrontando assim dois modos de criação. Para o atelier colagem papel vamos precisar de revistas com imagens, de um material para colar os papeis, tipo cola bastão ou cola universal. Será essencial de ter tesouras para recortar papeis em geral. Para facilitar a criação das próprias imagens virtuais/digitais recomendo de que cada participante tenha o seu telefone, computador ou tablet para escrever uma descrição da imagem que o ele deseja criar.



Dia 3 - Domingo, 27 de outubro de 2024

Universidade Lusófona, Centro Universitário de Lisboa

Título do Workshop: E se por acaso fosse um jogo...? Proposta de um jogo imprevisível na educação artística

Autores: Mafalda Alves Carreira

Datas e Local: 27 de outubro, 10:00, Universidade Lusófona, sala Z.03

Descrição: No âmbito de um projeto de investigação em educação artística, no qual um dos objetivos é ensaiar experiências de emancipação no ensino das artes visuais, proponho um workshop que visa a recolha de dados para metodologias de práticas educativas artísticas. Estas metodologias ambicionam testar o acaso como ferramenta na procura de acontecimentos casuísticos presentes nas relações que se estabelecem entre pessoas e coisas, numa apropriação desses momentos para o fazer e o ensinar a fazer. É também importante para esta pesquisa, pensar para estas o lugar do professor e o lugar estudante. Na procura de um equilíbrio entre o ensinar e aprender num contexto de imprevisibilidade, onde é importante a disponibilidade para ensinar e aprender aceitando a vulnerabilidade do momento em que tanto o estudante/participante podem acrescentar conhecimento e onde o professor/educador/facilitador assume que não ter o conhecimento todo e que este se constrói numa troca de saberes. (Rancière, 2007).

Este workshop pretende explorar a criação artística colaborativa num ambiente de imprevisibilidade. Esta dinâmica desafia os participantes a criar composições visuais com diversos materiais, promovendo a colaboração, a criatividade, a reflexão crítica e a experimentação plástica.

Número de participantes: 5 a 10

Observações:



Título do Workshop: Manguito como gesto filosófico

Autores: Conceção: Liliana Pina | Orientação: Tiago Cruz

Datas e Local: 27 de Outubro, 15:00, Museu Bordalo Pinheiro

Descrição: A visita que nos dá a conhecer as caricaturas de Rafael, em desenho e cerâmica, termina com um desafio: jogar! Será a crítica um espaço de observação ou de pensamento? E como se faz de um gesto uma posição ativa de mudança? Convidamos-vos à elaboração de um pensamento sobre a consciência do eu e do mundo entre o manguito do Zé Povinho, o penico do John Bull, a Maria da Paciência, os Barrigas e tantos outros. Um jogo de representações distintas que criam um mosaico de imagens e conceitos, que como na obra de Bordalo, nos devolve uma atitude crítica perante o mundo, condição essencial para a formação pessoal e para a construção de uma cidadania responsável.

Número de participantes: 20 participantes

Observações: